

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

MARIANA MENDES SILVA

**Desordens respiratórias do sono em indivíduos adultos  
com Sequência de Robin: Análise clínica, polissonográfica  
e cefalométrica.**

BAURU  
2020

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

Rua Silvio Marchione, 3-20  
Caixa Postal: 1501  
17012-900 - Bauru – SP – Brasil

Prof. Dr. Vahan Agopyan – Reitor da USP  
Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos – Superintendente do HRAC-USP

Autorizo, exclusivamente, para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

Mariana Mendes Silva

Bauru, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Mendes Silva, Mariana

Desordens respiratórias do sono em indivíduos adultos com Sequência de Robin: Análise clínica, polissonográfica e cefalométrica/ Mariana Mendes Silva.  
– Bauru, 2020.

82p.;il.;31 cm.

Dissertação (Mestrado – Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas) – Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Profa. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam

Comitê de Ética HRAC-USP  
CAAE: 93468218.7.0000.5441  
Data: 26/09/2018

FOLHA DE APROVAÇÃO

**Mariana Mendes Silva**

Dissertação apresentada ao Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências da Reabilitação.

Área de Concentração: Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas

Aprovado em:

**Banca Examinadora**

Prof.(a)Dr.(a) \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_

Prof.(a)Dr.(a) \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_

Prof.(a)Dr.(a) \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_

Profª. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

Orientadora

Profª. Dra. Ivy Kiemle Trindade Suedam

Presidente da Comissão de Pós-Graduação HRAC-USP

Data de depósito da dissertação junto à SPG: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

---

---

## RESUMO

**Mendes Silva M. Desordens respiratórias do sono em indivíduos adultos com Sequência de Robin: Análise clínica, polissonográfica e cefalométrica. [dissertação]. Bauru (SP): Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo; 2020.**

**Introdução:** A Sequência de Robin (SR) apresenta-se como uma tríade caracterizada por micrognatia, glossoptose e obstrução da via aérea, podendo ser associada ou não à fissura palatina. A malfomação mandibular pode perdurar até a fase adulta, promovendo a manutenção dos quadros obstrutivos respiratórios. Assim, frente às alterações anatomofuncionais observadas, pesquisas que investiguem a prevalência de apneia obstrutiva do sono (AOS) em adultos com SR são mandatórias. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de apneia obstrutiva do sono em uma população de adultos com SR, por meio de análise clínica e polissonográfica, e investigar as características esqueléticas maxilomandibulares destes indivíduos por meio cefalometria. **Material e Métodos:** Avaliou-se, de maneira prospectiva, 21 indivíduos (20,4±4,5anos, 57% mulheres, e 42% homens) com SR, por meio dos seguintes métodos: 1) Análise clínica: questionários de Berlin (risco para AOS), Escala de Sonolência Epworth, Questionário de Sintomas respiratórios, Dados antropométricos (IMC, circunferência cervical-CC e circunferência abdominal-CA), dados demográficos (idade, gênero), 2) Análise polissonográfica (n=4) com a qual se avaliou a ocorrência e severidade (índice de apneia e hipopneia = IAH da AOS, (polissonografia noturna tipo I - EMBLA N7000), e, 3) Análise cefalométrica: determinação dos ângulos SNA, SNB e ANB. **Resultados:** Ao exame clínico, observou-se que a população avaliada estava dentro dos parâmetros de normalidade para eutrofia (IMC=20,9±2,8, CC=33,2±2,3cm e CA=72,0±5,8cm). Por meio dos questionários específicos, detectou-se que 14% dos indivíduos estavam em risco para AOS, e 36% apresentava queixas respiratórias crônicas, em especial o ronco. Ao exame polissonográfico, detectou-se alta prevalência de AOS (25%) (valores de referência para a faixa etária=7%). Os casos de apneia foram classificados como leve (IAH médio = 3,9±4,2). A Saturação média de O<sub>2</sub> foi de 96±1,6%, sendo o valor mínimo observado de 88%. Ao exame cefalométrico, verificou-se que 59% dos casos apresentavam boa relação maxilomandibular (classe I =), 24% eram retrognatas (classe II) e, curiosamente, 17% era, prognatas. **Conclusão:** Os resultados sugerem que indivíduos com SR constituem população de risco para Apneia obstrutiva do sono. Acompanhamento próximo e criterioso de equipe multidisciplinar é recomendado.

**Palavras-chave:** Síndrome de Pierre Robin, Micrognatismo, Glossoptose, Polissonografia, Apneia Obstrutiva do Sono, Faringe

---

---